



São Paulo, 21 a 23 de Julho de 2014

**Novas Perspectivas  
na Pesquisa Contábil**

**Retrospectiva dos Treze anos do Congresso USP de Controladoria e  
Contabilidade: Perfil dos Congressistas na Produção Científica em Contabilidade  
Financeira, por meio de Redes de Colaboração**

**VANESSA CAROLINE HENRIQUE DE SOUSA**  
*Universidade Estadual de Maringá*

**BARBARA HELENA ESTOLARIQUE CONDE**  
*Universidade Estadual de Maringá*

**JOYCE MENEZES DA FONSECA TONIN**  
*Universidade Estadual de Maringá*

**PAULO MOREIRA DA ROSA**  
*Universidade Estadual de Maringá*

Retrospectiva dos Treze anos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade: Perfil dos Congressistas na Produção Científica em Contabilidade Financeira, por meio de Redes de Colaboração.

## RESUMO

Os pesquisadores utilizam diversos meios de comunicação, sendo que o mais utilizado é a publicação em veículos científicos, principalmente em periódicos, por apresentar maior conceito na comunidade científica. Este estudo objetiva identificar a formação de redes de colaboração na produção científica do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (2001-2013) na área de Contabilidade Financeira. Trata-se de uma pesquisa descritiva, por meio de um estudo bibliométrico para efeito de análise de redes de colaboração para descrever o perfil dos autores, considerando 88 autores coletados, porém 3 desses autores tiveram publicações em anos distintos e 5 não possuem currículo *Lattes* sendo assim, foram retirados da pesquisa, totalizando 80 autores. Na análise dos dados utilizou-se estatística descritiva, com auxílio do *software* UNICET 6 para confecção das redes de colaboração entre os autores investigados. Os resultados da pesquisa mostram que a evolução da produção científica da Contabilidade Financeira definitiva, nos anos de 2001 a 2013 está atrelado a união de autores, por este fato observa-se que a maioria dos autores tem-se utilizado de parcerias colaborativas no desenvolvimento de suas pesquisas. Procedeu-se a classificação por veículo declarado pelos autores, nos artigos e as análises mostraram que 86% dos trabalhos foram elaborados a partir do esforço conjunto de autores. Por sua vez, 14% são trabalhos de autoria individual. De maneira geral, os dados também revelaram indícios da existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram as mais altas frequências relativas nos veículos de publicação estudados, em especial a Universidade de São Paulo (USP) e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP).

## 1 INTRODUÇÃO

Em resposta às necessidades dos usuários externos, a Contabilidade Financeira possui a finalidade de fornecer subsídios que respaldem a tomada de decisão dos gestores para elaboração de demonstrações contábeis das entidades, apurando o resultado de determinado período para o controle e auxílio da gestão, suas informações são geradas para usuários externos, de modo a facilitar o conhecimento e a análise financeira da companhia (LOPES, 2002). Segundo NETO; CUNHA (2011) o campo científico contábil financeiro passou por um desenvolvimento relevante nos últimos anos.

Haidar (2008) relata que a produção e os pesquisadores utilizam diversos meios de comunicação, sendo que o mais utilizado é a publicação em veículos científicos, principalmente em periódicos, por apresentar maior conceito na comunidade científica. A produção científica no Brasil possui uma comissão avaliadora da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do sistema Qualis, que é composto por um conjunto de procedimentos utilizados para a estratificação da qualidade da produção científica nos programas de pós-graduação (QUALIS CAPES, 2013). Uma das principais tendências verificadas nos últimos anos é o aumento da colaboração científica, caracterizada pela co autoria, que são realizadas por meio de redes de colaboração.

Como diz Smith (1958), as redes de colaboração constituem-se por comunidades informais de pesquisadores que se comunicam, trocando informações e experiências que são publicadas formalmente no campo do conhecimento científico, criando um ambiente propício para a produção de artigos e publicações dos mesmos em Congresso, como o USP de Controladoria e Contabilidade.

O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade é concebido pelo Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP), tem sua realização simultânea pela décima terceira edição (2001- 2013), com ênfase na produção científica nas áreas de Controladoria e Contabilidade. Seu principal objetivo é incentivar a realização de trabalhos decorrentes de pesquisas, por meio de apresentações de trabalhos, *workshops* e palestras.

Conforme Haidar (2008), a contribuição da produção científica reside basicamente no aumento da qualidade do conhecimento gerado, por isso esta análise busca fornecer um mapeamento, sobre o que tem sido pesquisado e publicado sobre Contabilidade Financeira no

## **Novas Perspectivas na Pesquisa Contábil**

Congresso USP de Controladoria e Contabilidade por meio de redes de colaboração, tornando assim o tema relevante, pois possibilita a realização de pesquisas futuras relacionadas ao conteúdo.

Este estudo visa entender as redes de colaboração no âmbito da produção científica, buscando quantificar a troca de informações e a construção do conhecimento científico no âmbito das ciências sociais aplicadas. Neste contexto destacam-se os estudos realizados por Splitter; Rosa; Borba (2012), Araújo e Alvarenga (2011), Espejo *et al.* (2009), Leite Filho e Siqueira (2007), Laband e Tollison (2000). Porém, esta pesquisa diferencia-se das demais ao proporcionar, por meio de redes de colaboração, uma visão panorâmica acerca da produção científica publicada no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade nos anos de 2001 a 2013 em relação à contabilidade financeira.

Nessa perspectiva, com o intuito de investigar a produção científica e as redes de colaboração o estudo pretende-se responder a seguinte questão de pesquisa: “Em uma retrospectiva dos treze anos do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade qual o perfil dos congressistas sob a abordagem de redes de colaboração na produção científica em Contabilidade Financeira?”. Para responder a tal questionamento, o presente artigo tem como objetivo mapear as redes de colaboração científica, identificar, descrever e analisar o perfil dos congressistas sob a abordagem de redes de colaboração em Contabilidade Financeira, publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, que é um evento de fundamental importância no âmbito acadêmico-científico.

O estudo foi organizado em cinco capítulos. O Capítulo I aborda-se à introdução, relevância do tema, objetivo e questão de pesquisa. No Capítulo II desenvolveu-se o referencial teórico do trabalho que serviu de suporte para a parte prática do estudo e esta dividido em Contabilidade Financeira e Redes de Colaboração. A metodologia apresenta-se no Capítulo III, com a definição do tipo de pesquisa no presente trabalho. No Capítulo IV apresenta-se a análise de dados. Por fim, o Capítulo V apresenta a conclusão e recomendação do estudo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Contabilidade Financeira

## Novas Perspectivas na Pesquisa Contábil

A Contabilidade Financeira surgiu em meados do século XX, sendo caracterizada por uma expressão técnica aplicada por meio de teorias da contabilidade, com o objetivo de gerar informações para elaboração de demonstrações contábeis das entidades, apurando o resultado de determinado período para o controle e auxílio da gestão, essas demonstrações são: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa, suas informações são geradas para usuários externos, de modo a facilitar o conhecimento e a análise financeira da companhia (LOPES, 2002).

As principais referências conceituais em termos de definição dos objetivos da Contabilidade Financeira provêm dos órgãos reguladores, em especial, *International Accounting Standard Board* (IASB), em nível mundial, *Financial Accounting Standard Board* (FASB), no ambiente norte-americano, e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando trata-se do Brasil. No Quadro 1 apresenta-se os objetivos da contabilidade financeira em cada órgão.

Fontes	Conceito/objetivo sobre Contabilidade Financeira
IASB (1989)	O objetivo das demonstrações contábeis é dar informações sobre a posição financeira, os resultados e as mudanças na posição financeira de uma empresa que sejam úteis a um grande número de usuários em suas tomadas de decisão.
FASB (1980)	A divulgação financeira deve fornecer informações que sejam úteis para investidores e credores atuais e em potencial, bem como para outros usuários que visem à tomada racional de decisões de investimento, crédito e outras semelhantes.
CVM (1986)	Permitir cada grupo principal de usuários, a avaliação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre tendências futuras. Para a consecução desse objetivo, é preciso que as empresas dêem ênfase à evidenciação de todas as informações que permitam não só a avaliação da sua situação patrimonial e das mutações desse patrimônio, mas, além disso, que possibilitem a realização de inferências sobre o seu futuro.

Quadro 1- Objetivos da Contabilidade Financeira  
Fonte: Frezatti *et al.* (2007)

Com as mudanças ocorridas na atividade contábil brasileira a partir da introdução dos *softwares* de gestão, a Contabilidade tornou-se mais informatizada passando a usar várias técnicas como as redes de colaboração, co autorias. Assim, algumas pesquisas têm sido realizadas por meio de redes no âmbito da produção científica. Dentre os estudos nacionais podem-se mencionar os realizados por Maia e Caregnato (2008) e Espejo *et al.* (2009).

### 2.2 Co autoria; Redes de Colaboração

## **Novas Perspectivas na Pesquisa Contábil**

Os primeiros registros de co autoria são datados em 1939, com a produção de uma equipe de pesquisadores composta predominantemente de matemáticos franceses, mas foi após a Segunda Guerra Mundial que a co autoria ganhou força, seu desenvolvimento foi alcançado na sociedade pós-moderna, em que passou a ser mais comum (MEADOWS, 1999).

Vários fatores estimularam este fenômeno, conforme Maia (2008), o estímulo por parte das agências financiadoras de pesquisas assim como a consecutiva formação de boas, eficientes e produtivas equipes de trabalho fazem com que haja uma tendência de crescimento dos trabalhos em co autoria. Além disso, tais mudanças no contexto da investigação científica têm colocado a publicação de pesquisas em destaque no desenvolvimento científico e, especificamente, na estrutura de avaliação dos pesquisadores em forma de redes de colaboração (ACEDO *et al.*, 2006).

Para Hudson (1996), a rede de colaboração envolve a participação de dois ou mais autores na produção de um estudo, proporcionando um resultado superior em termos de qualidade e quantidade, comparando-se aos resultados decorrentes de esforços individuais.

Olmeda-Gómez *et al.* (2009, p. 84), salientam que “a colaboração científica é um dos mecanismos sociais chaves na pesquisa contemporânea”, podendo ser considerada como aliada, na medida em que traz benefícios.

Segundo Acedo *et al.* (2006), nas últimas décadas verificou-se um incremento na proporção de artigos em co autoria, originalmente e mais intensamente nas Ciências Sociais. Olmeda-Gómez *et al.* (2009) ainda completa que, analisar a colaboração científica de um ponto de vista estrutural significa compreender a topologia e as leis que regulam a dinâmica existente na formação e na manutenção das redes de colaboração entre pesquisadores.

Acedo *et al.* (2006), afirma que o crescimento de publicações nesta área esta ligado ao maior nível de especialização na ciência e maior quantidade de pesquisadores, o que aumenta a probabilidade de encontrar-se colaboradores com os mesmos interesse de pesquisa; incremento das formas de comunicação entre pesquisadores separados geograficamente.

De forma adicional, Acedo *et al.* (2006) apontam também que os fatores que podem contribuir para este crescimento, especificamente, em algumas áreas do conhecimento. Por exemplo, aquelas que utilizam métodos de pesquisa ou técnicas de análise mais sofisticadas; as que são mais propensas à interação entre pesquisadores de diferentes campos do conhecimento; ou ainda as áreas em que é comum a formação de grupos de pesquisa.

## **Novas Perspectivas na Pesquisa Contábil**

A rede tem sido vista como uma prática que facilita a divisão do trabalho, principalmente no que se refere à redução de custos de alguns equipamentos ou *softwares* para análise de dados, e ao estímulo à multidisciplinaridade assim como no auxílio à resolução de complexos problemas de pesquisa (LETA; CRUZ, 2003).

Beaver (1966) relata que a maior parte das colaborações em pesquisa inicia-se com relações informais, várias delas estabelecidas durante o período de treinamento do pesquisador.

### 3 METODOLOGIA

Quanto ao objetivo, à pesquisa caracteriza-se como descritiva, pois foi realizada para identificar a formação das redes de colaboração na produção científica nos anos de 2001-2013 do Congresso USP de Controladoria de Contabilidade. De acordo com Gil (2002, p.42) “as pesquisas descritivas tem por objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Sendo assim, Castro (1978) acrescenta que tal pesquisa relaciona-se à descrição pura e simples de cada uma das variáveis, isoladamente, sem associação e intervenção das mesmas.

Este método de pesquisa envolve pesquisas de opinião, mercadológicas, levantamentos socioeconômico e etc. Para que este tipo de pesquisa tenha validade científica, faz-se necessário delimitar técnicas, métodos, modelos e teorias que orientem a coleta e a interpretação dos dados (SILVA, 2010).

No que se refere à abordagem do problema, esta pesquisa caracteriza-se como quantitativa, pois os estudos de redes são considerados uma técnica de medição dos índices de produção do conhecimento científico. Por meio da aplicação de técnicas matemáticas e estatísticas para descrever, quantificar e prognosticar aspectos bibliográficos de comunicação escrita. Segundo Beuren (2010), a pesquisa quantitativa descreve a complexidade de qualquer problema, analisando a interação de certas variáveis, compreendendo e classificando processos dinâmicos e contribuindo para as mudanças em maior nível de profundidade.

Esta abordagem tem o entendimento de estratégia de investigação, que procuram consolidar procedimentos, por meio de indicadores do funcionamento de estruturas sociais. A investigação está ligada ao entendimento de estratégias de investigação que partilham

## Novas Perspectivas na Pesquisa Contábil

determinadas características, como: questões de investigação e compreensão dos comportamentos (SILVA, 2010).

Quanto aos procedimentos, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica. De acordo com Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é aquela que se utiliza do material já publicado, que até pouco tempo se restringia a material impresso, mas devido aos novos formatos de informação estas pesquisas passaram a incluir fontes como discos, CDs, fitas magnéticas e *Internet*. Sendo que “uma pesquisa bibliográfica procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, revistas, enciclopédias, dicionários, jornais, *sites*, CDs, anais de congresso, etc.” (MARTINS; THEÓPHILO, 2009, p. 54).

A coleta dos dados foi realizada por meio de pesquisa nos CD-ROMs do Congresso USP e no *site* do Congresso nos anos de 2001 a 2013, selecionando os artigos com áreas temáticas em Contabilidade Aplicada para Usuários Externos e Mercados Financeiros de Crédito e de Capitais que continham no título, no resumo ou nas palavras-chave a palavra: Contabilidade Financeira, totalizando 42 artigos selecionados. Para a análise dos dados, elaboraram-se redes por meio do *software* Unicet® 6.

A partir da seleção dos artigos e quantificação do número de autores por artigo, procedeu-se ao levantamento dos currículos por meio da Plataforma *Lattes* (<http://lattes.cnpq.br/>), classificando assim a formação dos autores e seus vínculos colaborativos atuais. A análise da amostra também envolveu as formas de co autoria entendida como a participação docente e discente na autoria dos trabalhos.

A principal limitação da pesquisa refere-se ao fato de que os resultados desta não podem ser generalizados, ou seja, restringem-se aos artigos e ao período analisado. Outra limitação refere-se à subjetividade presente na análise de conteúdo, porque esta envolve interpretações e decodificações pessoais por parte dos pesquisadores.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS

Na descrição e análise dos dados coletados evidencia-se a evolução e o perfil dos autores na produção científica pelo Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, por meio da análise de 42 artigos da área de Contabilidade Financeira, sendo que houve problema de exibição com um artigo o qual foi retirado da pesquisa. Por fim, a rede de pesquisa formada pelos 88 autores, dentre eles coincidiu que três autores publicaram artigos em anos

## Novas Perspectivas na Pesquisa Contábil

distintos e cinco autores não possuem cadastro de seu currículo na Plataforma *Lattes*, sendo assim foram analisados 41 artigos e 80 autores selecionados no ano de 2001-2013.

Com relação aos autores, procedeu-se a classificação por veículo declarado pelos autores, nos artigos e as análises mostraram que 86% dos trabalhos foram elaborados a partir do esforço conjunto de autores. Por sua vez, 14% são trabalhos de autoria individual (Tabela 1).

Na tabela 1 foram utilizados os dados com a inclusão de 88 autores, porém 3 desses autores tiveram publicações em anos distintos e 5 não possuem currículo *Lattes* sendo assim o número total de autores ultrapassará a margem de 80 autores, já que neste método de análise está sendo abordado o número dos autores por artigo e o fato de seus autores repetirem não tem relevância no momento, diferentemente da análise na Figura 1.

Autores por artigo	Nº Artigos	Nº Autores	% Total
1 autor	12	12	14%
2 autores	16	32	36%
3 autores	8	24	27%
4 autores	5	20	23%
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>88 autores</b>	<b>100%</b>

Tabela 1 - Número de autores por artigo  
Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao gênero dos autores, verificou-se predominância de autores do sexo masculino na produção de artigos da Contabilidade Financeira publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade nos anos de 2001 a 2013, totalizando 76% dos autores.

A figura 1 apresenta a quantidade de autores por formação.

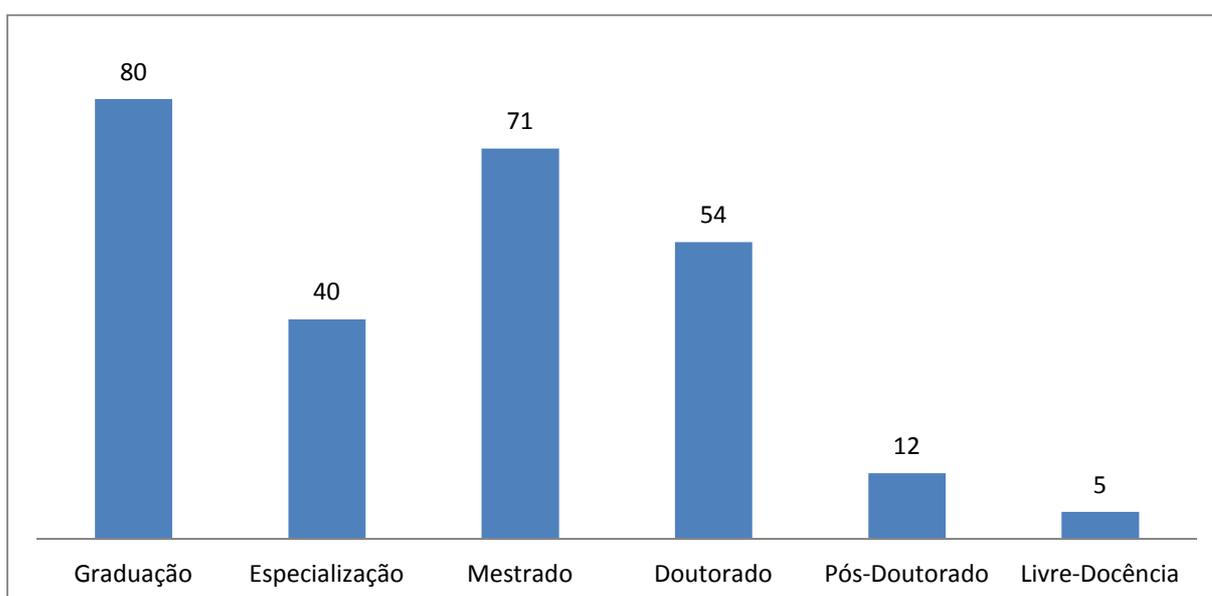


Figura 1- Quantidade de autores por formação  
Fonte: Dados da pesquisa

## Novas Perspectivas na Pesquisa Contábil

Aproximadamente 64% dos autores dos artigos apresentados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade nos anos de 2001 a 2013, encontram-se até o último momento de atualização de seus respectivos currículos *Lattes*, com um grau de doutor e aproximadamente 89% com grau de Mestre.

Decorrente da rede de co autoria verificou-se que a instituição que mais apresenta ligações diretas na rede é a Universidade de São Paulo (USP) apresentando 20% de suas produções entre os anos de 2001-2013. De maneira geral, os dados também revelaram indícios da existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram as mais altas frequências relativas nos veículos de publicação estudados, em especial a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIEPECAFI), Universidade de Brasília (UNB), Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Presbiteriana Mackenzie (MACKENZIE) e Universidade Federal do Ceará (UFC).

A figura 2 apresenta as instituições com maior número de autores.

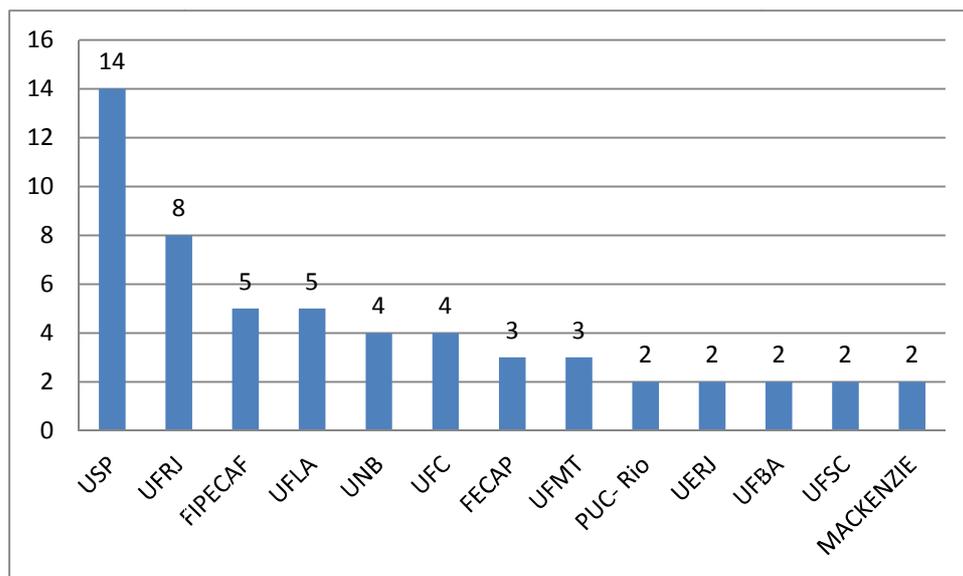


Figura 2 - As instituições com maior número de autores  
Fonte: Dados da Pesquisa



## Novas Perspectivas na Pesquisa Contábil

diferentemente da Figura 2 que consta que a USP foi a que apresentou maior percentual no número de artigos publicados. Há essa diferença, pois na figura 2 foram considerados todos os autores que têm vínculo com a USP e na figura 3, apenas os autores que também têm vínculo com a USP, mas ao mesmo tempo em que fizeram artigo em conjunto desta forma, os autores que fizeram artigos individuais não compareceram na rede.

Na figura 4 apresenta as redes de colaboração entre os autores.

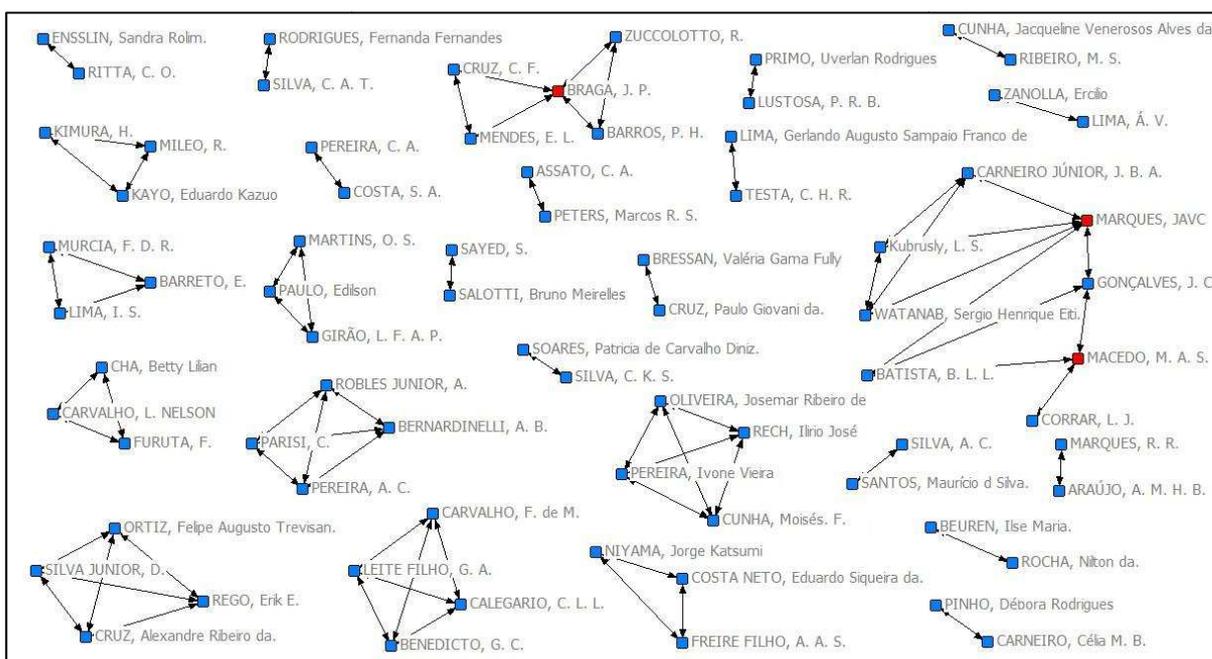


Figura 4 - Rede de Colaboração por meio de autorias  
 Fonte: Dados da pesquisa

Na Figura 4 foram analisados os autores que publicaram artigos entre os anos de 2001 e 2013, totalizando 85 autores, para em seguida serem montadas as redes de colaboração. Verifica-se que BRAGA, J. P., MARQUES, JAVC e MACEDO, M. A. S. foram os que apresentaram destaque no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (2001 – 2013) por terem ligação com mais de um artigo (2 laços), desta forma, assumindo como autores centrais.

### 5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo mapear as redes de colaboração científica do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (2001-2013), identificando a quantidade de

## Novas Perspectivas na Pesquisa Contábil

autores, vínculos e o perfil dos Congressistas, por este fato o mapeamento foi elaborado por meio da quantidade de vínculos na produção científica e nas instituições.

Decorrente da rede de co autoria verificou-se que a instituição que mais apresenta ligações diretas na rede é a Universidade de São Paulo (USP) apresentando 20% de suas produções entre os anos de 2001-2013.

Infere-se que os autores mais prolíficos corroboram com os autores que apresentam o maior número de laços de colaboração. Verifica-se que os autores que se destacam nos laços no Congresso USP de Controladoria de Contabilidade (2001-2013) são BRAGA, J. P., MARQUES, JAVC e MACEDO, M. A. S., por terem ligação com mais de um artigo, desta forma, assumindo como autores centrais.

Durante a pesquisa teve como limitação apenas um único *software* acessível é capaz de montar as redes de colaboração. Outro fator que limitou as possibilidades de interpretação dos dados apresentados foi a desatualização e inexistência de algumas pessoas cadastradas na Plataforma *Lattes*, mesmo sendo uma ferramenta com informação segura e atual, a análise em questão é afetada por não conterem todas as informações necessárias.

Sugestões para futuros estudos englobam a pesquisa de outros aspectos bibliométricos dos autores de outras áreas da Contabilidade, aprimorando os motivos que levaram a produção científica com outras pessoas de determinadas instituições. Diante dos aspectos descritos, conclui-se que, de uma forma geral, as redes de colaboração têm contribuído para a evolução das pesquisas e publicações científicas na área contábil.

### REFERÊNCIAS

ACEDO, F.; BARROSO, C.; CASANUEVA, C.; GALÁN, J. Co-Authorship in Management and Organizational Studies: An Empirical and Network Analysis. **Journal of Management Studies**, 43:5, July 2006.

BEAVER, B.; ROSEN, R. **Studies in scientific collaboration: part III: professionalization and the natural history of modern scientific co-authorship**. *Scientometrics*, v. 1, p. 231-245, 1979. Acesso em: <<http://link.springer.com/article/10.1007%2F002016308>>

BEUREN *et al.* **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CASTRO, C. M. **A prática da pesquisa**. São Paulo: McGraw-Hill. 1977. 156p. Acessado em: < [http://www.claudiomouracastro.com.br/publicacao.php?id\\_pub=239](http://www.claudiomouracastro.com.br/publicacao.php?id_pub=239) >.

CONGRESSO USP. Acesso em: < <http://www.congressosp.fipecafi.org/index.aspx> >.

CRUZ, A. P. C. *et al.* **Redes de cooperação entre pesquisadores no congresso USP de controladoria e contabilidade: uma análise retrospectiva do período 2001-2009**. Anais do 10º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. São Paulo, 2010.

CVM - **Comissão de Valores Mobiliários**. Deliberação CVM n. 29/86. Estrutura conceitual básica da contabilidade. 1986.

ESPEJO *et al.* Uma Análise do Desenvolvimento do Campo de Pesquisa em Contabilidade Gerencial sob a Perspectiva Colaborativa (2009) Acessado em: < <http://web.face.ufmg.br/face/revista/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/887>>

FREZATTI, F. *et al.* **Diferenciações entre a Contabilidade Financeira e a Contabilidade Gerencial: uma pesquisa empírica e a partir de pesquisadores de vários países**. São Paulo n. 44 p. 9 – 22. Maio/Agosto 2007.

GIL. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HUDSON, J. (1996). **Trends in multi-authored papers in economics**. *The Journal of Economic Perspectives*, 10(3), 153-158.

LABAND, D. N. *et al* Intellectual Collaboration. **The Journal of Political Economy**, V.108, n.3, Jun 2000.

Leite Filho, G. A. *et al* (2007, Oct./ Dec.). Revista Contabilidade & Finanças USP: **uma análise bibliométrica de 1999 a 2006**. *Revista de Contabilidade & Finanças*(1)2 .102-119. Acessado em: < <http://www.revista.ufpe.br/ricontabeis/index.php/contabeis/article/viewFile/81/68>>

LETA, J. *et al* **A produção científica brasileira**. In: VIOTTI, E.; MACEDO, M. Indicadores de ciência, tecnologia e inovação no Brasil. Campinas: Unicamp, 2003.

LOPES, B. **A informação Contábil e o Mercado de Capitais**. Editora Pioneira Thomson Learning. São Paulo, 2002. Acessado em: < <http://books.google.com.br/books?id=rDuYvwfeGUAC&pg=PP4&dq=A+informa%C3%A7%C3%A3o+Cont%C3%A1bil+e+o+Mercado+de+Capitais.+Editora+Pioneira+Thomson+Learning.&hl=pt-BR&sa=X&ei=RZD7UurjIKezsATA64DICA&ved=0CDUQ6AEwAA> >

MAIA, M. *et al* **Coautoria como indicador de redes de colaboração científica**. Perspectivas em Ciência da Informação, vol. 13, n. 2, p. 18-31, maio-ago., 2008.

MEADOWS, A. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MARTINS *et al*. **Metodologia da investigação para Ciências Sociais Aplicadas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NETO, J.E.B.; CUNHA, J.V.A. **Construção do conhecimento científico nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu em Ciências Contábeis sob a ótica das redes sociais**. 2011. 252 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais. 2011.

OLMEDA- GÓMEZ, C. *et al* (2009). **Visualização de co-autoria científica em universidades espanholas: novas perspectivas de informação**. Aslib Proceedings 61 (1), 83-100. Acesso em: < <http://www.bibsonomy.org/bibtex/2402f53d06d246feab317a9ba93c6161c/dblp> >

QUALIS CAPES. Acessado em: < <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/principal.seam> >

PLATAFORMA LATTES. Acessado em: < <http://www.cnpq.br/web/portal-lattes/> >

## **Novas Perspectivas na Pesquisa Contábil**

Haidar, S. R. **Análise da Produção Científica docente de um Programa de Pós-Graduação:** o Caso do PPGC/ UFSC. in: Associação nacional dos Cursos de Graduação em Administração, 19., 2008, Curitiba. *Anais...* Curitiba: EnANGRAD, 2008. CD-roM.

SMITH, M. *The trend toward multiple authorship in psychology.* American Psychologist, v. 13, p. 596-599, 1958. Acessado em: < <http://psycnet.apa.org/journals/amp/13/10/596/>>

SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada á Contabilidade.** 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SPLITTER, K.; ROSA, C.; BORBA, J. Uma Análise das Características dos Trabalhos “Ditos” Bibliométricos Publicados no Enanpad entre 2000 e 2011. XXXVI Encontro da ANPAD. *Anais...* Rio de Janeiro (RJ), setembro, 2012.